

Governo de Minas anuncia abertura de 12 leitos semi-intensivos no Hospital Infantil João Paulo II

Ter 01 abril

Para suprir a demanda por atendimentos pediátricos durante o período sazonal de doenças respiratórias, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) anunciou nesta terça-feira (1/4), a abertura de 12 leitos semi-intensivos no Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#).

A ação faz parte de um plano de contingência para ampliar a capacidade assistencial que tradicionalmente sobrecarrega o sistema de saúde no outono e inverno.

“Anunciamos uma ação de planejamento do Estado, com a abertura desses 12 leitos, que estão preparados para receber pacientes mais graves que venham do pronto-atendimento ou por meio de transferências da regulação estadual”, destacou o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, durante a coletiva de imprensa.

“Essa medida vai atender à demanda de atendimentos pediátricos, principalmente dos casos de bronquiolite, que necessitam monitoramento dos níveis de oxigênio, além do suporte da equipe de pediatras e cuidados multidisciplinares, como a fisioterapia. Também já temos dez leitos de CTI preparados, caso seja necessário”, completou.

Os leitos semi-intensivos visam agilizar o fluxo de atendimento aos pacientes que precisem de cuidados adicionais, como suporte ventilatório moderado, liberando vagas nas salas de emergência para os casos mais leves.

O secretário destacou o empenho do governo estadual para viabilizar o atendimento às crianças por meio do reforço do número de profissionais da saúde do Hospital.

“Contratamos 44 médicos, 16 enfermeiros, 49 técnicos de enfermagem e 13 fisioterapeutas para esse momento de sazonalidade. Temos estrutura física e humana para suprir esse atendimento, que tende a aumentar de 50% a até 100% da média”, pontuou.

O pronto atendimento (PA) poderá ganhar reforço de dois consultórios do Ambulatório de Especialidades, no segundo andar do HIJPII. As equipes multidisciplinares também serão expandidas, com possibilidade de aumentar de quatro para seis médicos no PA em períodos de pico.

Baccheretti ressaltou que a capital mineira enfrenta uma pressão menor por leitos depois que foram abertos mais de 80 leitos pediátricos em cidades do interior de Minas.

“Governador Valadares, por exemplo, tinha zero leitos de CTI pediátricos há dois anos e hoje eles têm 20. Crescemos o número de leitos em Montes Claros, Patos de Minas e outros municípios, e isso faz com que a dependência de Belo Horizonte seja reduzida”, completou.

Dados

De acordo com o levantamento da Fhemig, nos períodos sazonais de doenças respiratórias dos anos de 2023 e 2024 (março a maio), o HIJPII registrou média mensal de 534 internações pediátricas, ou seja, um aumento de 39,43% em relação aos demais meses. O PA realizou 4.721 atendimentos por mês no mesmo período, representando alta de 47,07% ante a média habitual.

Para reduzir os casos graves e óbitos por doenças respiratórias, a SES-MG recomenda a vacinação contra influenza, covid e coqueluche. Os imunizantes estão disponíveis nas Unidades de Saúde.

“Faremos a campanha de vacinação nas escolas, de forma rotineira, e a vacina contra influenza agora faz parte do Programa Nacional de Imunização e estará disponível não só durante as campanhas, mas o ano todo. Então, é importante que todos, adultos e crianças, atualizem se vacinem para garantir a proteção”, reforçou Baccheretti.

É importante reforçar que as medidas de higiene como assepsia das mãos com álcool 70% e uso de máscaras faciais, principalmente em locais fechados ou de grandes aglomerações, devem ser mantidas. Em caso de sintomas respiratórios como coriza, tosse, febre e dor no corpo, o indicado é buscar atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou, em casos de urgência, nas Unidade de Pronto Atendimento (UPA).